



MOVIMENTO SINDICAL PEDE prioridade para bancários

Ofício enviado ao Ministério da Saúde reforça que categoria é considerada essencial em todos os decretos da pandemia

O movimento sindical solicitou ao Ministério da Saúde a inclusão da categoria bancária no Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a Covid-19. O ofício foi enviado no dia 13 de março e ressalta que a atividade bancária é considerada essencial em todos os decretos federais, estaduais ou municipais que impõem limites ao funcionamento de estabelecimentos e serviços e à circulação de pessoas na pandemia.

Essa prioridade também

é justificada pelo fato de que os bancos continuaram abertos durante toda a pandemia e os bancários correram risco à saúde para atender toda a sociedade, principalmente na “execução de políticas públicas de caráter social”.

O número de bancários contaminados, internados em unidades hospitalares e falecidos também é preocupante. Frequentemente, agências são fechadas para realização de processos de sanitização, quando constatada a contaminação pelo

novo coronavírus naquele ambiente, como aconteceu na unidade do Mercantil de Mogi (*veja matéria na página 2*).

“Os bancários atuaram na linha de frente da pandemia garantindo o pagamento de vários benefícios. É justo e coerente que tenham essa prioridade, ao lado de profissionais da saúde, idosos e grupos de risco, mas isso em momento algum exclui nossa luta por vacina para todos”, destaca o presidente, Clayton Pereira.

MERCANTIL DE MOGI É fechado após caso de Covid-19

Agência continuava funcionando normalmente após funcionário testar positivo; foi preciso ação do Sindicato para garantir segurança

Após um funcionário testar positivo para a Covid-19 o Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região fechou a agência do banco Mercantil do Brasil da rua Dr. Deodato Wertheimer, em Mogi, no dia 17 de março, que continuava funcionando normalmente.

O presidente, Clayton Teixeira Pereira, esteve na agência para fiscalizar o fechamento, orientar os usuários a se dirigirem para outra unidade e também cobrou a devida higienização do local.

“Estamos cobrando dos órgãos competentes a inclusão da categoria bancá-



Sindicato fechou agência e pediu higienização

ria no Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a Covid-19. São trabalhadores que estão atuando na linha de frente nesta pandemia, principalmente

para garantir o pagamento do auxílio emergencial. Afinal, os decretos federais, estaduais e municipais consideram como essencial o serviço bancário”, destacou.

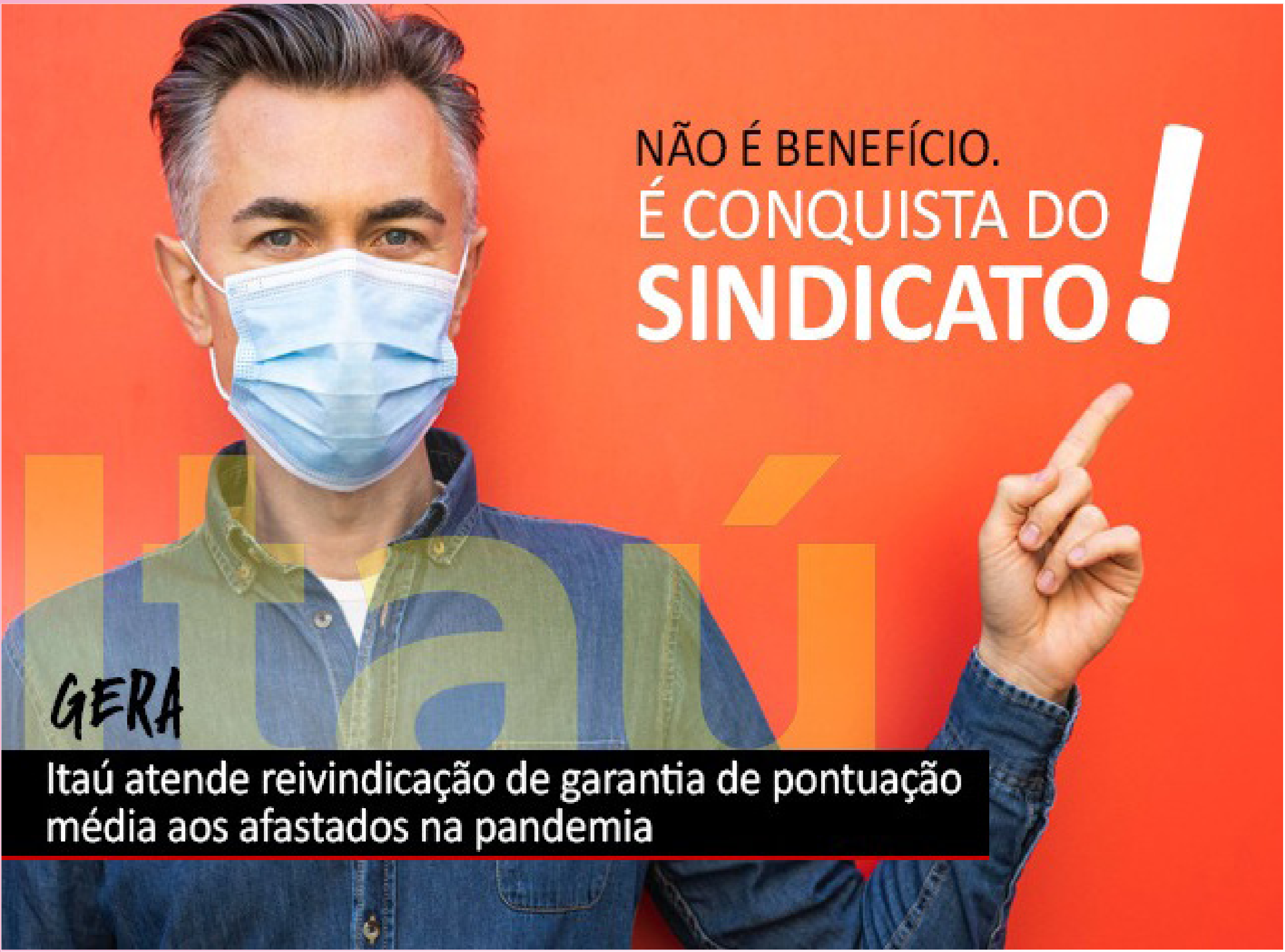
FALA PRESIDENTE!

Não temos medido esforços para incluir os bancários como prioridade no Plano Nacional de Vacinação. Nossa luta para garantir condições dignas para o trabalho home office, que se consolidou nessa pandemia, também é contínua. Essa crise sanitária não só provocou como intensificou uma série de mudanças na sociedade. Vários setores tiveram de se reinventar, mas a atividade bancária continua sendo essencial para garantir não só o pagamento do auxílio emergencial, mas principalmente para a execução das políticas públicas que asseguram os direitos sociais aos cidadãos.

Por isso, precisamos reforçar a luta em defesa da vacinação para todos e todas, com prioridade para os profissionais que estão na linha de frente do combate a esse vírus, como é o caso dos bancários.

CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA
é presidente do Sindicato





NÃO É BENEFÍCIO.
É CONQUISTA DO
SINDICATO!

GERA

Itaú atende reivindicação de garantia de pontuação média aos afastados na pandemia

ITAÚ GARANTE PONTUAÇÃO média para bancários afastados

Os bancários do Itaú têm muito a comemorar. O principal motivo é a garantia de 25 pontos no GERA, programa de remuneração variável, para os trabalhadores afastados no período da pandemia do coronavírus (Covid-19) e

durante os feriados antecipados, nas cidades em que isso ocorreu. A conquista é resultado das reivindicações feitas pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú à direção do banco.

Outras reivindicações

atendidas foram as suspensões das visitas à clientes externos e a redução do horário de atendimento das agências para à 14h. Atualmente é até 15h. O banco prometeu ainda reforçar a máscara dupla e a higienização das agências.

Bradesco antecipa vacinação da H1N1

Após cobrança da Comissão de Organização dos Empregados (COE), o Bradesco informou que o calendário da vacina da gripe H1N1 para todos os funcionários da instituição financeira será antecipado para o dia 19 de abril. O pedido é que as regiões mais frias, que têm o inverno mais rigoroso, sejam priorizadas.



LUCRO DA CAIXA É 37,5% MENOR

Apesar da queda, no quarto trimestre do ano passado resultado teve aumento de 200% em relação ao anterior



A Caixa lucrou R\$ 13,2 bilhões em 2020, valor que é 37,5% menor que o registrado em 2019. O resultado de R\$ 5,7 bilhões do 4º trimestre representou um aumento de 200% em relação ao do 3º trimestre de 2020 (R\$ 1,9 bilhão).

“Como é que é que um presidente que diz em todas as lives ou comunicados

para os empregados que a Caixa é o banco da matemática afirma que o lucro vai ser o maior da história e isso não acontece? Faltou só 7 bilhões para ser o maior lucro. Que matemática é essa que ele fez? Fez é média na imprensa. E de fato, gerou insatisfação geral nos empregados”, criticou Fabiana Uehara

Proscholdt, coordenadora da Comissão Executiva de Empregados da Caixa (CEE/Caixa) e secretária da Cultura da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), referindo-se à declaração do presidente do banco público, Pedro Guimarães, no início do ano.

Santander antecipa 13º para abril

O Banco Santander anunciou a antecipação integral do décimo terceiro salário, cujo pagamento deve ocorrer em 30 de abril. O banco também anunciou uma série de medidas para reduzir o contágio da Covid-19, após cobrança do movimento sindical, em especial da Contraf-CUT.





MULHER

Igualdade salarial

Aprovado projeto que combate **DIFERENÇA SALARIAL** entre homens e mulheres

Texto segue para sanção do presidente da República e estabelece multa de até cinco vezes o valor das diferenças

Aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, o projeto de lei que combate a diferença salarial entre homens e mulheres que exerçam atividades idênticas na mesma função na empresa segue para sanção presidencial.

De autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), a proposta altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para estabelecer multa de até cinco vezes o valor das diferenças salariais constatadas durante o período de contratação.

O valor da multa seria revertido em favor da tra-

balhadora alvo da discriminação.

Para o autor do projeto, é importante estabelecer mecanismos que ajudem a modificar a situação de desigualdade atual. “Em 2019, na média, as mulheres receberam 77,7% da remuneração dos homens” destaca Paulo Paim.

Luta de décadas

Para a secretária da Mulher da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Elaine Cutis, o projeto é importante para combater uma situação histórica.

“As bancárias lutam há décadas contra essa desigualdade. Conseguimos grandes avanços, mas as diferenças perduram. Um estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) mostra que no ritmo atual, as mulheres bancárias levarão 88 anos para que seus rendimentos se equiparem ao dos colegas homens”, ressaltou a secretária.

Elaine lembra que o Coletivo de Mulheres da Contraf se reuniu recentemente com a Fenaban para cobrar a permanência da desigualdade salarial no setor.



BANCO DO BRASIL AUMENTA metas na fase mais grave da pandemia

Além das dificuldades para cumprir resultados, funcionários lidam com efeitos da reestruturação que eliminou 5 mil vagas

A gestão do Banco do Brasil aumentou as metas para venda de produtos no mês de março, ignorando completamente a fragilidade da economia, impactada pela pandemia do coronavírus.

Os funcionários relatam dificuldades para cumprir com os resultados exigidos em face do cenário atual. A isso acrescentam-se os efeitos da mais recente reestruturação promovida pela gestão do banco, que eliminou mais de 5 mil postos de trabalho e causou o descomissionamento de centenas de funções.

O despreparo dos gestores para liderar as equipes é outro problema na instituição e tem resultado em adoecimentos causados pelo assédio moral, além da falta de incentivos, por meio da oferta de cursos para os funcionários aperfeiçoarem suas funções no banco.

“Como resultado, temos bancários desmotivados pela sobrecarga em decorrência do fechamento de vagas de trabalho e, principalmente, por causa dos descomissionamentos”, destaca o presidente do Sindicato, Clayton Pereira.

BANCÁRIOS



Mogi das Cruzes



COMO FALAR COM
O SINDICATO

11 97087-8521